A REORGANIZAÇÃO DA DEFESA CIVIL DE SANTA CATARINA NA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS[1]

Fabiana Purper [2], Vitor Klein Junior[3]

[1] Vinculado ao projeto "Organização pública e risco: Um estudo multicaso da gestão de riscos ambientais, fiscais e da saúde em Santa Catarina."
[2]Acadêmica do Curso de Administração Pública – CESFI – Bolsista PROIP/UDESC
[3] Orientador, Departamento de Governança Pública– CESFI – vitor.klein@udesc.br

Atualmente estamos presenciando um aumento dos desastres em todo o mundo e o Brasil não foge deste contexto. Nas últimas décadas os Desastres Naturais têm se tornado cada vez mais presentes no cotidiano das populações, com impactos para sociedade aumentando consideravelmente. Os danos causados pelo desastre ambiental que ocorreu em 2008 em Santa Catarina causaram um grande impacto no estado. Em vista disso se viu a necessidade de uma análise da reorganização que a Defesa Civil de Santa Catarina fez no período de 2008 -2020, para melhorar o monitoramento e gestão de riscos ambientais, e assim evitar danos maiores para a sociedade no futuro. Com esse propósito foram estabelecidos quatro objetivos específicos: 1) Identificar e documentar principais eventos de mudança na reorganização da Defesa Civil; 2) Identificar os protocolos específicos, de soluções e de políticas que influenciaram a gestão de riscos em desastres ambientais na Defesa Civil; 3) Descrever quais os mecanismos de antecipação, prevenção e sinalização adotados a partir de cada mudança; 4) Identificar como e até que ponto essas mudanças têm afetado políticas públicas do estado. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, com o objetivo de dar maior familiaridade com o problema e facilitar a sua exposição. Por existirem poucos estudos sobre a gestão de riscos na Defesa Civil o trabalho buscou contextualizar a estruturação da Defesa Civil e da gestão de risco no mundo, no Brasil e em Santa Catarina, evidenciando as reformas legais e desastres ambientais que influenciaram a institucionalização da defesa civil, bem como marcos que introduziram a noção do risco como um dos pilares da defesa civil na atualidade. Essa análise foi feita com base nos principais fatos e documentos oficiais desse período, através de um levantamento bibliográfico e cronológico de documentos oficiais e acadêmicos, leis e acontecimentos relevantes durante todo esse período. O projeto encontrou dificuldades, pela carência de materiais específicos sobre o assunto gestão de riscos ambientais e defesa civil no contexto nacional. Os objetivos 1 e 2 foram concluídos com base em pesquisa bibliográfica e documental. Os objetivos 3 e 4 foram parcialmente concluídos, porém entrevistas planejadas com os envolvidos diretamente com a reorganização da defesa civil ficaram prejudicadas por conta da pandemia do coronavírus. Para pesquisas futuras, recomenda-se continuidade desses dois últimos. As figuras a seguir mostram uma linha de tempo dos acontecimentos e reformas legais feitas após os desastres de 2008 em Santa Catarina, bem como o surgimento do risco como um dos pilares da defesa civil no mundo a partir da década de 90.

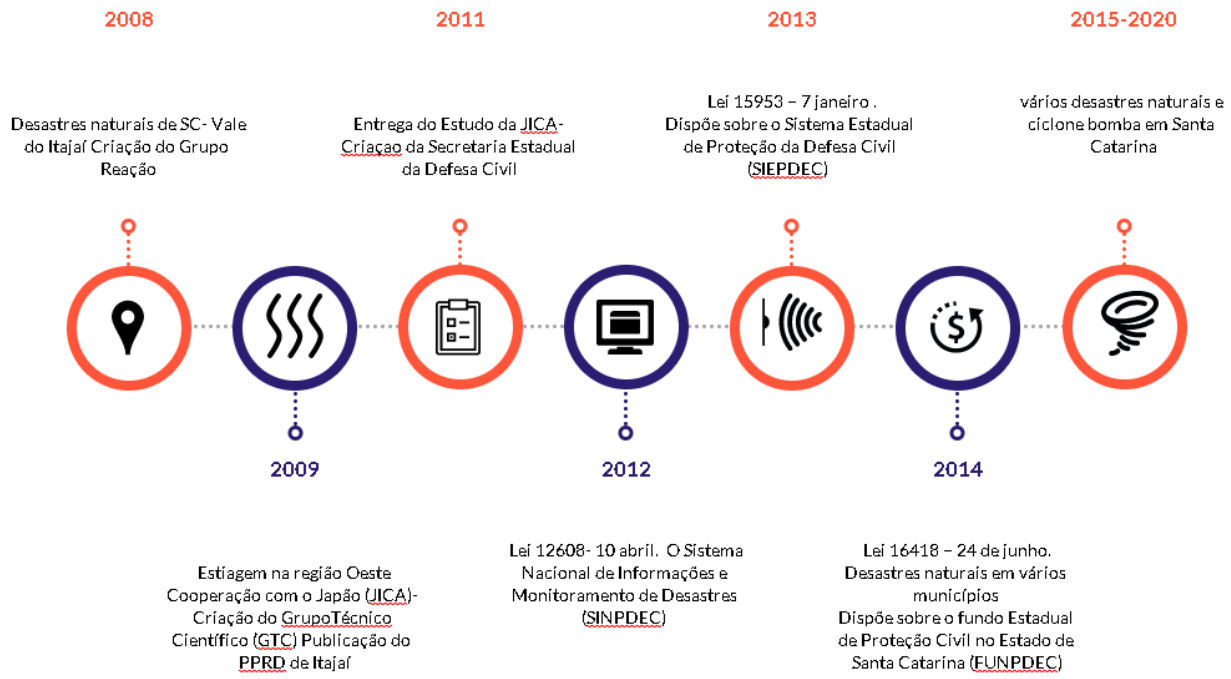

***Figura 1**. Acontecimentos que influenciaram a estruturação da Defesa Civil entre 2008-2020. (Adaptada do TCC de Marcela Mortean,2018).*

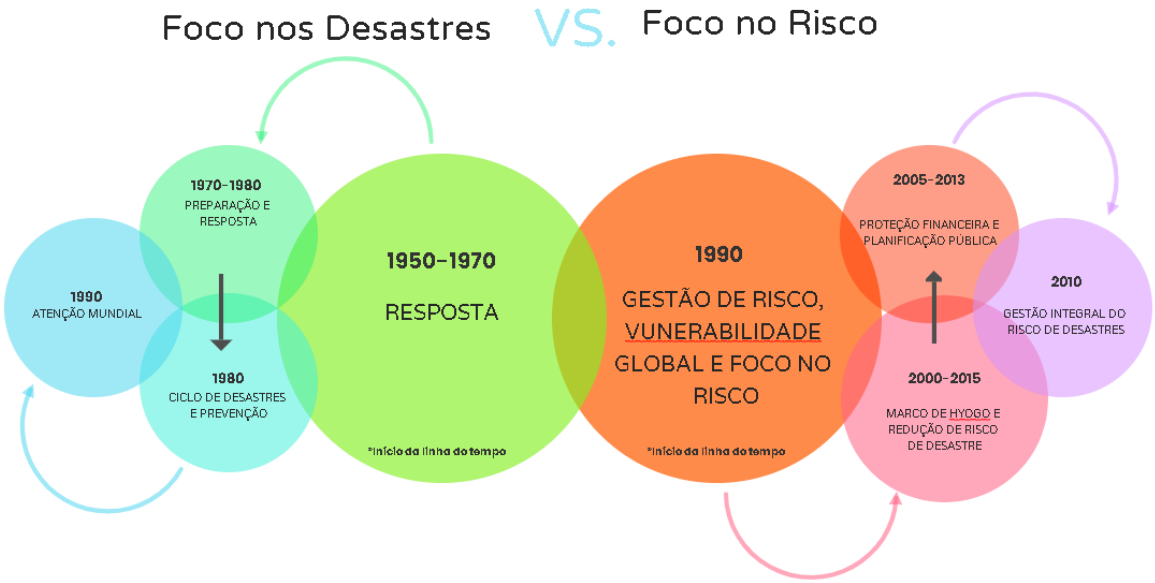

***Figura 2**. Evolução histórica da Defesa Civil e o recente foco na gestão de riscos. (adaptada* SEDEC/MI e PNUD, 2014).

Palavras-chave: Defesa Civil. Santa Catarina. Gestão de Riscos Ambientais.